

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS: Relato de experiência em hospital psiquiátrico

Gabriela Nunes Souza¹

Kênia Alessandra de A. Celestino²

Enfermeira/COREN-GO 85283

Mestre em Ciências da Saúde

Docente UNIVERSO

¹Graduanda em Enfermagem – Universidade Salgado de Oliveira – Centro UNIVERSO Goiânia

²Enfermeira, COREN-GO 85283; Mestre em Ciências da Saúde; Docente da Universidade Salgado de Oliveira – Centro UNIVERSO Goiânia.

Os transtornos mentais constituem um desafio crescente para a saúde pública, envolvendo diversas condições, como dependência química, esquizofrenia, depressão e ansiedade, que demandam atenção, acompanhamento contínuo e especializado. O cuidado multiprofissional é fundamental nesse contexto, pois a complexidade dos quadros clínicos exige experiência prática e teórica. A utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) pelos profissionais de enfermagem é de grande relevância para garantir a integralidade do cuidado.

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada durante o estágio em um hospital psiquiátrico, na Clínica Bom Jesus, com enfoque na atuação da equipe de enfermagem no cuidado a pacientes em sofrimento psíquico.

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no setor de internação psiquiátrica, durante o estágio realizado em setembro de 2025, no qual foram acompanhadas atividades de cuidado a pacientes em tratamento para diferentes transtornos mentais. As observações envolveram práticas e intervenções da equipe de enfermagem.

Foram vivenciadas situações de grande complexidade, como episódios de agressividade e agitação psicomotora, que exigiram intervenções imediatas da equipe. Destaca-se o caso de uma paciente com esquizofrenia em contenção que, ao ser liberada para participar da ceia, apresentou comportamento agressivo, correndo atrás das estagiárias, sendo necessário retomar a contenção para garantir a segurança de todos.

Além disso, observaram-se pacientes em abstinência por uso de substâncias psicoativas e casos graves de depressão, evidenciando a diversidade de demandas no ambiente psiquiátrico. Esses episódios reforçaram a importância da integração multiprofissional no manejo clínico, na escuta qualificada e no acolhimento humanizado.

Conclui-se que a experiência proporcionou reflexões significativas sobre a relevância do cuidado, a importância da escuta ativa e das formas de abordagem, demonstrando que a união da equipe e o conhecimento teórico potencializam a assistência integral, segura e humanizada a pacientes em sofrimento mental.

Palavras-chave: cuidado; enfermagem; psiquiatria; saúde mental; transtornos mentais.